

Lucas Oliveira Souza; Joana D'Arc Vaz

9º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GT04:A educação em transformação sob o neoliberalismo: cenários, impactos e resistências

O movimento da política de escola de ensino médio em tempo integral no balanço de produções acadêmicas

São Paulo/SP  
2025

## O MOVIMENTO DA POLÍTICA DE ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO BALANÇO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Lucas Oliveira Souza<sup>1</sup>  
Joana D'Arc Vaz<sup>2</sup>

### RESUMO

Este trabalho é resultado dos primeiros passos de uma pesquisa de mestrado que objetiva analisar a organização do trabalho pedagógico a partir da política de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). O objetivo inicial foi mapear o campo de pesquisa sobre o tema para identificarmos os debates, os referenciais teóricos do campo, os consensos e dissensos para, assim, compreendermos o movimento desta política. Optou-se por realizar um balanço da produção acadêmica (BPA) sobre a EMTI no Brasil, por meio da análise de teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no portal Oasisbr. As buscas foram feitas no mês de setembro de 2023 e no mês de maio de 2024, considerando trabalhos defendidos a partir de 2017, ano seguinte após o Governo Federal, por meio da portaria nº 1.145/2016, ter instituído o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Primeiramente, foram selecionados 109 trabalhos, no entanto, ao decorrer do processo de construção do BPA, dividido em três momentos: levantamento de produções, análise quantitativa e análise qualitativa, esse número foi reduzido a 91 produções. A análise revelou um campo de pesquisa atravessado por diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Além disso, ficou evidente que o EMTI é uma política alinhada às diretrizes de organismos internacionais e é gerenciada por diferentes instituições nacionais que se apresentam como fundações ou organizações sem fins lucrativos que visam precarizar a formação de crianças, jovens e adultos da classe trabalhadora.

**Palavras-chave:** EMTI, Política Pública Educacional, Balanço De Produções Acadêmicas.

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Ensino Médio brasileiro tem passado por diferentes políticas curriculares que definem objetivos e diretrizes na educação básica (Silva; Scheibe, 2017). Entre essas propostas, destaca-se a Reforma do Ensino Médio de 2017 - Lei nº 13.415/17, que ampliou a carga horária anual de 800 para 1000 horas, além de introduzir novos arranjos curriculares para as ofertas de disciplinas. Ademais, a reforma instituiu a política de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) com o objetivo de ampliar a jornada escolar em até 9 horas diárias. Vale ressaltar que a ampliação das escolas em tempo integral está prevista como meta 6 do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014).

Em um primeiro momento, o EMTI pode-se ser compreendido como uma política curricular que visa garantir a educação integral por meio da ampliação da carga horária. No

---

<sup>1</sup> Discente do Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, pessoa branca, homem, residente de Belo Horizonte – MG, [luc.up16@gmail.com](mailto:luc.up16@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Educação e do Programa de Mestrado Profissional Educação e Docência da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Pós-Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. Pessoa de pele parda, mulher e residente em Belo Horizonte – MG, [darcvaz.13@gmail.com](mailto:darcvaz.13@gmail.com)

entanto, como Evangelista e Shiroma (2019) orientam, ao analisar uma política educacional, é necessário romper com a ideia de uma política autojustificada, pois, dessa forma, não seria possível entender a materialidade da sua produção, tampouco a correlação de forças que a produziu.

Portanto, durante a construção dessa pesquisa, buscamos compreender a concepção da política de EMTI dentro de um contexto de transformações sociais e investigar como ela estrutura a organização do trabalho pedagógico no ensino médio.

Por meio da construção de um balanço das produções acadêmicas (BPA) de teses e dissertações sobre o EMTI, orientado pelos subsídios teóricos-metodológicos de Evangelista e Shiroma (2019), foi possível compreender o campo de pesquisa relacionado a essa política, identificar seus movimentos, os principais debates que a atravessam, bem como a construção de consensos e dissensos em torno da temática. Considerando esse panorama, pretendemos contribuir para a compreensão desse novo formato curricular e de suas ações estruturantes na educação básica.

Para a construção do Balanço de Produção Acadêmica (BPA), o processo foi dividido em três etapas: levantamento de produções, análise quantitativa e análise qualitativa. Na primeira etapa, referente ao levantamento de produções, foi realizada uma busca por teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação (Oasisbr). As buscas ocorreram nos meses de setembro de 2023 e maio de 2024, considerando trabalhos defendidos a partir de 2017 — ano posterior à instituição do Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, por meio da Portaria nº 1.145/2016, do Governo Federal. Assim, o recorte temporal adotado foi de 2017 a 2023.

Nas próximas sessões, descreveremos cada etapa da pesquisa, os procedimentos metodológicos, os critérios de exclusão de trabalhos e as possíveis interpretações do campo investigado.

## **PRIMEIRO MOMENTO: O LEVANTAMENTO E A SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS**

A opção por analisar dissertações e teses justificou-se pelo número expressivo de trabalhos identificados nas primeiras incursões em campo. Ademais, esses tipos de produção acadêmica exigem maior tempo de elaboração e são submetidos à avaliação de bancas examinadoras durante o processo investigativo, o que confere um grau adicional de rigor e confiabilidade científica.

Dessa forma, nos dias 13 e 26 de setembro de 2023, foram realizadas buscas nos bancos de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e do Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr). Utilizamos como descritores os termos "ensino médio em tempo integral" e "ensino médio integral", ambos alinhados à política de EMTI. Durante as buscas, todos os campos foram considerados (título, autor e assunto), e o recorte temporal incluiu trabalhos publicados ou defendidos a partir do ano de 2017.

Inicialmente, não fizemos uso dos operadores booleanos, o que resultou em buscas amplas. Por exemplo, ao usar o descritor “ensino médio integral”, tivemos um resultado de 2.147 trabalhos na plataforma Oasisbr, abrangendo diversos tipos de publicações. Na BDTD, ao utilizar o mesmo descritor, encontramos 1.237 trabalhos entre dissertações e teses. Ao usarmos o descritor “ensino médio tempo integral”, o quantitativo de trabalhos diminuiu, contudo, ainda permaneceu alto: 398 no BDTD e 674 no Oasisbr. Além disso, a ausência de aspas fazia com que os termos aparecessem de forma dispersa nos documentos, o que dificultava a realização de buscas mais precisas. Por isso, tornou-se necessário adotar o operador booleano AND em conjunto com o uso de aspas, a fim de refinar as consultas. Essa estratégia permitiu localizar trabalhos que continham ambos os descritores e, ao mesmo tempo, identificar ocorrências em que os termos apareciam juntos, conforme esperado.

Também identificamos que o uso dos descritores “ensino médio” AND “integral” resultava em buscas amplas na plataforma BDTD, chegando ao total de 1.541 trabalhos em apenas uma consulta. No entanto, com os termos “ensino médio” AND “tempo integral”, a busca foi reduzida para 196 trabalhos na BDTD (compostos por 167 dissertações e 29 teses). Por meio desses últimos resultados, iniciamos a seleção dos trabalhos.

Para a seleção dos trabalhos, optou-se pela leitura do título e do resumo de cada tese e dissertação. Foram excluídas as produções que focaram nas discussões de práticas em disciplinas sem fazer relação com o ensino em tempo integral. Outro critério de exclusão foi de data: foram deixados de fora da seleção os trabalhos que investigavam realidades escolares anteriores à Portaria nº 1.145/2016. Em alguns trabalhos, uma minoria deles, os títulos e/ou os resumos não estavam claros quanto ao objeto de pesquisa. Em razão disso, foi necessária a leitura do sumário e da introdução dessas produções para identificar os seus objetos.

Com a leitura dos resumos dos trabalhos que foram selecionados, notou-se que o termo “educação integral” é comum nessas pesquisas. Assim, com o intuito de aprimorar as buscas e evitar a exclusão de trabalhos que poderiam fazer parte da análise, realizou-se uma busca na BDTD com os descritores “ensino médio” AND “educação integral”, resultando em 146 trabalhos. Ao analisá-los, constatou-se que uma parte significativa dos trabalhos encontrados

se tratava das mesmas pesquisas que apareciam nas buscas com os descritores “ensino médio” AND “tempo integral”, tornando dispensável uma nova seleção de trabalhos.

Quanto às buscas na Oasisbr, foram utilizados os mesmos descritores: “ensino médio” AND “tempo integral” e “ensino médio” AND “integral”. Enquanto os descritores “ensino médio” AND “integral” resultaram em uma busca ampla, com um total de 1.141 teses e dissertações, os descritores “ensino médio” AND “tempo integral” reduziram a busca para 246 trabalhos (208 dissertações e 38 teses) dos quais foram selecionados 26 trabalhos para análise. A quantidade selecionada foi menor pois constatou-se que a maioria da produção era a mesma encontrada na BDTD. Além disso, muitos trabalhos estavam duplicados ou triplicados na lista de busca.

Como forma de revisar os dados coletados em setembro de 2023, o processo descrito acima foi repetido em maio de 2024, nas mesmas plataformas, com os mesmos descritores e campos selecionados. Nesse segundo momento, 12 novos trabalhos foram selecionados para compor o corpus da análise. Além disso, refazer as buscas possibilitou encontrar arquivos de trabalhos que não foram localizados nos repositórios online na primeira coleta de dados.

Na Tabela 1 (apêndice A), é possível visualizar a quantidade e o tipo de trabalhos selecionados a partir de cada plataforma. Ao todo, foram selecionadas 109 produções a partir das buscas realizadas nos bancos de dados BDTD e Oasisbr. São 83 dissertações e 26 teses. No entanto, os arquivos de três trabalhos — duas dissertações e uma tese — não foram encontrados em seus respectivos repositórios online. Ainda assim, esses trabalhos foram mantidos apenas na análise quantitativa, segunda fase do BPA, uma vez que foi possível acessar os resumos e coletar alguns dados importantes, como ano de publicação, tipo de trabalho e área do conhecimento em que a pesquisa se enquadra. Durante a seleção, foi elaborada uma planilha no software Excel para facilitar a sistematização dos dados.

## **SEGUNDA PARTE DO BPA: ANÁLISE QUANTITATIVA**

No segundo momento do balanço do acadêmico, foi realizada uma análise quantitativa dos trabalhos selecionados. Nessa etapa, o quadro das produções, elaborado no software Excel, foi de grande importância para amparar a análise e a sistematização dos dados, incluindo informações como ano de publicação, instituição onde a pesquisa foi desenvolvida, área de conhecimento da pesquisa, ano de publicação ou defesa, entre outros.

Para iniciar esta segunda etapa, mais uma vez foi feita uma leitura dos títulos e resumos dos trabalhos selecionados, além de analisar informações no corpo do texto, com o intuito de verificar se todos os trabalhos se encaixam nos objetivos da pesquisa. Nesta releitura, 15

trabalhos foram retirados do quadro. Os critérios para exclusão dessas pesquisas foram: trabalhos que não discutiam a Reforma do Ensino Médio ou a Política de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), trabalhos que apenas analisaram realidades antes da Reforma do Ensino Médio, e trabalhos que fizeram análises exclusivas de projetos de educação integral estaduais sem paralelo com a reforma nacional. Assim, permanecem no quadro bibliográfico de 94 trabalhos.

### **A distribuição geográfica das produções**

Os trabalhos selecionados estão distribuídos pelas cinco grandes regiões do Brasil e abrangem 22 estados e o Distrito Federal. Além disso, foram encontradas duas produções estrangeiras, ambas publicadas em Portugal. Entretanto, os trabalhos não refletem, necessariamente, as realidades regionais das instituições onde foram realizados. Um exemplo disso é o estado de Minas Gerais, que concentra a maior parte das produções. Contudo, dos 14 trabalhos desenvolvidos nesse estado, 8 são pesquisas que analisam a realidade do ensino em tempo integral no Ceará.

Conforme demonstrado na Tabela 2 (apêndice B), a produção acadêmica está concentrada no estado de Minas Gerais, seguido pelo estado de São Paulo. No que diz respeito à distribuição às grandes regiões do Brasil, a região Sudeste é a que apresenta o maior número de trabalhos sobre o ensino médio em tempo integral, representando 31,9% do total da produção. Logo em seguida, a região Nordeste detém 25,5% dos trabalhos selecionados.

### **Sobre as áreas de conhecimento**

As produções coletadas estão dispostas em diferentes áreas do conhecimento, são elas: Educação, Ensino, Gestão Pública, Políticas Públicas, Direitos Humanos, Geografia e Ciências do Movimento.

Como demonstrado na Tabela 3 (apêndice C), a área que concentra mais da metade dos trabalhos selecionados, 67% do total da produção, é a Educação, o que já era esperado desde o início da busca por se tratar de uma temática deste campo. Quanto ao número de trabalhos oriundos da área da gestão pública, 11 produções foram desenvolvidas no programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). É neste programa de pós-graduação que reúne a maioria das pesquisas selecionadas sobre o ensino médio em tempo integral do Ceará.

### **Sobre as instituições**

Quanto às instituições onde as pesquisas foram desenvolvidas, totalizando 47 no geral, há uma predominância das instituições públicas (federais e estaduais) em relação às privadas. A instituição privada com mais trabalhos é a Pontifícia Universidade Católica (PUC), com cinco trabalhos distribuídos entre os campi de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás. Por outro lado, a universidade pública com mais trabalhos é a UFJF com 11 produções.

De acordo com a Tabela 4 (apêndice D), são seis instituições que concentram quase metade de toda produção selecionada. Quanto aos orientadores, apenas na UFJF e na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) há a prevalência de orientadores que têm mais trabalhos orientadores sobre a temática aqui pesquisada. Na UFJF, o professor Roberto Perobelli de Oliveira orientou cinco trabalhos de dissertação no programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, e na UNIR a professora Rosângela de Fátima Cavalcante França orientou quatro dissertações no programa de Mestrado Acadêmico em Educação.

### **Sobre o ano de publicação**

Os trabalhos selecionados aqui foram defendidos a partir de 2017, uma vez que a Portaria nº 1.145/2016, que instituiu o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), foi publicada em outubro de 2016. Ou seja, em dois meses não seria possível o desenvolvimento de pesquisas sobre a implementação dessa política em território nacional. Assim, o recorte temporal desta pesquisa é o período de 2017 a 2023.

Observando a Figura 1 (apêndice E), é evidente que houve um aumento no número de trabalhos sobre ensino médio em tempo integral entre 2017 e 2020, que chegou a 27 trabalhos defendidos em 2020. A princípio, a hipótese seria que 2018, 2019 e 2020 seriam os anos seguintes à Reforma do Ensino Médio de 2017, por isso o interesse em pesquisar tal temática. No entanto, ocorreu uma queda na produção em 2021, com 17 trabalhos defendidos, e em 2022, com 14. É válido ressaltar que essas inferências são feitas com base nos trabalhos selecionados, ou seja, em uma amostra da produção acadêmica que aborda a temática aqui discutida.

## **TERCEIRA PARTE DO BPA: ANÁLISE QUALITATIVA**

Nesta etapa, analisamos as teses e dissertações com o propósito de classificá-las em eixos de análise. Para isso, foi necessário identificar, em cada trabalho, o objeto de estudo, o objetivo geral, o referencial teórico, a metodologia e os resultados. Inicialmente, considerou-se que a leitura dos resumos seria suficiente para atingir esse objetivo; contudo, muitos trabalhos não apresentavam de forma clara os elementos mencionados, ou forneciam informações

insuficientes. Diante desse obstáculo, tornou-se necessário analisar partes específicas dos textos, como a introdução, a metodologia e as considerações finais, além de verificar as referências bibliográficas.

Foi realizada uma análise preliminar dos trabalhos na busca de compreender os elementos básicos do campo de conhecimento sobre a política de tempo integral para o ensino médio: as metodologias, as principais referências, os principais resultados e, se possível, identificar os consensos e as disputas em torno da política, uma vez que essas pesquisas são frutos de análise de documentos que “expressam não apenas diretrizes para a educação, mas articulam interesses, projetam políticas, produzem intervenções sociais [...]” (Evangelista; Shiroma, 2019, p.110 ).

A incursão nesse campo de conhecimento é uma tentativa de compreender o campo da política pública de tempo integral enquanto campo de disputa, de forças, de dominação no qual os agentes e instituições estão inseridos e produzem, reproduzem e difundem o conhecimento (Bourdieu, 2004). Além disso, segundo o autor (2004), ao pensar o campo do conhecimento é importante analisar as leis próprias deste, assim como este se submete ou não às demandas políticas e sociais externas dele. Aqui, pode-se pensar como o campo da educação tem se articulado e construído os objetos de análise em torno da política nacional de ensino médio de tempo integral, e quais as suas interpretações sobre tal questão.

### **Os eixos de análise**

É importante ressaltar que, para esta seção do trabalho, foram considerados apenas 91 trabalhos para análise, uma vez que os outros três não foram incluídos por não terem seus documentos disponíveis online.

Para este procedimento, utilizou-se o quadro de trabalhos elaborado no software Excel, contendo as seguintes colunas: ano, instituição, região, autor, título, orientador, tipo de produção, programa, elementos principais do trabalho e referencial teórico. A partir da leitura e do preenchimento dessas colunas, foi possível sistematizar os trabalhos em eixos, com base nas ideias centrais dos textos e nas palavras recorrentes presentes nos objetivos ou no objeto de estudo.

Diante disso, foram construídos sete eixos de análise, que são: Implementação da políticas de EMTI; Organização curricular do EMTI; Condições do trabalho docente no EMTI; Projeto de Vida e Protagonismo no EMTI; Formulação da política de EMIT; Parcerias público-privadas e Avaliação dos projetos estaduais de educação integral.

Segue abaixo a relação da quantidade de trabalhos por eixo de análise:

1. Implementação da política de EMTI: 37;
2. Organização curricular da EMTI: 19;
3. Condições do trabalho docente no EMTI: 3;
4. Projeto de Vida e Protagonismo no EMTI: 12;
5. Formulação da política de EMIT: 6;
6. Parcerias público-privadas: 6;
7. Avaliação dos projetos estaduais de educação integral: 8

Embora os sete eixos reúnam trabalhos distintos, identificaram-se questões recorrentes, como a predominância do estudo de caso como tipo de pesquisa, o uso de técnicas de análise de conteúdo baseadas em Bardin, bem como a aplicação de entrevistas semiestruturadas e questionários com sujeitos envolvidos no processo político de formulação e implementação da EMTI, além daqueles inseridos no ambiente educacional (professores, gestores, estudantes, coordenadores pedagógicos, analistas e assessores das secretarias estaduais de educação e do Ministério da Educação).

Observa-se que quase metade dos trabalhos tem como objetivo analisar o processo de implementação da política de ensino médio em tempo integral. Nas próximas seções, apresentaremos cada eixo de análise.

### **Eixo de análise: Implementação da política de EMTI**

Neste eixo, foram identificadas 28 dissertações e nove teses, totalizando 37 trabalhos. São estudos que se propuseram a investigar os processos de implementação da política de ensino médio em tempo integral. Desse total, 24 trabalhos analisaram a implementação dessa política em nível estadual, com o objetivo de compreender como cada estado conduziu o processo de implantação da EMTI a partir da política do Governo Federal, instituída pela Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Essa lei alterou as diretrizes curriculares do ensino médio, sendo conhecida como a Reforma do Ensino Médio de 2017 e instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Quanto aos procedimentos metodológicos, um terço dos trabalhos deste eixo adotou a estratégia de pesquisa do tipo estudo de caso para analisar a implementação da EMTI em escolas específicas. Apesar disso, esses estudos também buscaram compreender a política de tempo integral estadual no contexto nacional. Além dessa estratégia, todos os trabalhos analisados utilizaram a análise documental e bibliográfica, seja como único procedimento, seja em combinação com outros métodos, para a compreensão do objeto de estudo. A maioria

combinou essas análises com entrevistas semiestruturadas e a aplicação de questionários a diferentes atores, principalmente professores, gestores e estudantes das instituições de EMTI.

Alguns trabalhos também empregaram metodologias como grupos focais e observações em campo. Como técnica de análise das fontes, a análise de conteúdo, fundamentada nos pressupostos de Bardin, foi amplamente utilizada. Já os demais trabalhos, embora não mencionem uma técnica específica para a análise textual, apresentaram as principais referências e conceitos que orientaram a interpretação dos dados.

Sobre as referências bibliográficas, os principais nomes que aparecem nos trabalhos são: Cavaliere, Coelho, Arroyo, Moll, Saviani, Frigotto, Evangelista, Dayrrel, Marx, Gramsci, Freire, Bardin. Entre estes, importante ressaltar a recorrência da referência aos trabalhos de Cavaliere, pesquisadora da sociologia da educação no Brasil, professora aposentada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que desde a década de 1990 tem pesquisado o ensino fundamental no Brasil, sobretudo a educação integral e em tempo integral nessa etapa da educação básica. Outro nome que aparece constantemente é o de Arroyo, sociólogo e doutor em Educação que estuda e defende uma educação integral no país.

Nomes como Evangelista, Frigotto e Saviani aparecem com destaque nas referências, especialmente nos trabalhos que adotam a abordagem teórica do materialismo histórico-dialético, fundamentada nos estudos de Karl Marx e nas contribuições de Gramsci para a compreensão da educação integral. Esses estudos buscam explicar as relações entre a política de tempo integral e a desigualdade social e educacional no Brasil, além de investigar os interesses de classe e a atuação de grupos empresariais envolvidos nas reformas educacionais.

Sobre os resultados dos trabalhos, é possível inferir que os respectivos autores estão em consenso no que diz respeito à infraestrutura das escolas que receberam o modelo de tempo integral. Há uma insuficiência de recursos materiais e pedagógicos adequados ao que se propõe para educação integral, além da falta de recursos humanos, visto que o tempo integral pressupõe mais tempo na escola e a realização de atividades diversificadas, o que requer diferentes espaços e maior corpo técnico, pedagógico e docente para atender essas demandas.

Quanto aos trabalhos de abordagem materialista histórico-dialética, eles identificam valores neoliberais presentes nos documentos norteadores da educação em tempo integral. Questões como o empreendedorismo de si, a flexibilização e a fragmentação dos currículos são recorrentes nos projetos de educação em tempo integral e constituem eixos centrais dessa política.

Outro aspecto importante que surge nas análises marxistas, embora não se restrinja a elas, é o caráter gerencialista da gestão implementada pela política de tempo integral nas

secretarias de educação e, por conseguinte, nas escolas. Trata-se de uma administração voltada para a busca de resultados e números positivos. Estes estudos indicam como a política de tempo integral, em conjunto com a Reforma do Ensino Médio, está alinhada com as propostas neoliberais da sociedade capitalista. Assim, o pressuposto subjacente à implementação do tempo integral é formar sujeitos adaptáveis e submissos às determinantes políticas e econômicas da época. Esse ponto é crucial para compreender como essas reformas não estão dissociadas da realidade material, sendo que os sentidos delas só podem ser analisados dentro das condições materiais de sua produção (Evangelista; Shiroma, 2019).

Por fim, os trabalhos de abordagem marxista identificaram que atores empresariais, a partir de parcerias público-privadas, nas figuras de instituições como Instituto de Corresponsabilidade pela Educação e o Instituto Ayrton Senna atuam nos processos de implementação da política de tempo integral no que tange a gestão das políticas nas escolas em diferentes estados, como Minas Gerais, Rondônia, Pernambuco e Acre. No entanto, a tese de Santos (2023) apontou que no processo de implementação do tempo integral na Bahia, diferente dos demais estados, não estabeleceu parceria público-privada.

### **Eixo de análise: Organização curricular da EMTI**

Este eixo é composto por 19 pesquisas que analisam as propostas curriculares das escolas em tempo integral de ensino médio. A maioria dos trabalhos consiste em estudos de casos que investigam a gestão ou implementação do currículo em uma escola ou na rede estadual de determinado estado.

Os trabalhos deste eixo utilizam de entrevistas, observações, grupos focais e análises bibliográficas e documentais. As entrevistas, grupos focais e observações foram aplicadas com profissionais e estudantes das EMTIs. Quanto às perspectivas teóricas, há presença da teoria marxista, pós-marxista, pós-estruturalista, histórico-cultural e crítica, psicologia sócio-histórica, e três trabalhos que adotaram a abordagem teórica do ciclo de políticas de Ball. Assim, não foi identificada uma tendência teórica nos trabalhos, mas sim uma diversidade de perspectivas sobre o tema pesquisado.

Um ponto recorrente na maioria das análises é a questão do currículo flexível, ou diversificado, que o projeto de tempo integral preconiza. Alguns trabalhos focaram em analisar a implementação desse currículo, assim como sua gestão. Essas pesquisas concluíram que quem efetiva a aplicação do currículo na escola são os próprios agentes envolvidos no processo (professores, gestores, coordenadores e alunos). Dessa forma, o estabelecimento de um novo projeto curricular requer uma postura democrática da gestão escolar e a participação da

comunidade escolar no processo de transição para um novo modelo pedagógico, inclusive para que essa comunidade compreenda as mudanças em curso.

Ademais, os autores compreendem a necessidade de planejamento dos espaços e tempos na escola, os quais devem se ajustar à perspectiva do tempo integral, de modo a conferir significado aos alunos e evitar problemas de evasão escolar, aspecto identificado em dois estudos de caso realizados em escolas de tempo integral. Alguns trabalhos se debruçaram sobre a concepção de currículo, identificando a fragmentação de conteúdo, má distribuição do conhecimento, pedagogia do empreendedorismo, pedagogia da presença, assim como a concepção gerencialista empresarial. Outrossim, foi identificado que essas concepções de currículo intensificam o trabalho docente e podem descaracterizar disciplinas tradicionais.

### **Eixo de análise: Condições do trabalho docente no EMTI**

Esse eixo contém três pesquisas que analisaram as condições do trabalho docente na educação de tempo integral. Um trabalho analisou a condição do trabalho docente no contexto da reforma do ensino médio, no Amapá. Outro trabalho discutiu a condição do professor no projeto de educação integral na Paraíba. O último trabalho analisou os sentidos da valorização e desvalorização na política de fomento às escolas de ensino médio em tempo integral do Governo Federal.

Dois trabalhos utilizaram o materialismo histórico-dialético enquanto perspectiva teórica. Quanto aos métodos e técnicas, foram utilizados grupo focal, análise de discurso, análise documental e entrevista.

Os trabalhos estão em consenso que a política de tempo integral implica em intensificação do trabalho docente e da precarização deste. Há uma cobrança sobre os resultados das avaliações externas, o que corrobora para a criar uma responsabilização dos resultados dos estudantes ao trabalho do professor.

### **Eixo de análise: Projeto de Vida e Protagonismo no EMT**

Para este eixo, foram analisados 12 trabalhos que discutem o Projeto Vida, enquanto disciplina do ensino médio em tempo integral, e o protagonismo juvenil, ponto importante nesse projeto escolar.

A maioria dos trabalhos optou por entrevistas e análise documental da disciplina, com o intuito de compreender a percepção dos alunos sobre ela, bem como sua concepção no currículo e nos materiais didáticos.

Como o próprio nome indica, o Projeto de Vida tem como objetivo elaborar um planejamento da vida do aluno após o ensino médio, a partir de seus sonhos, habilidades e desejos. Trata-se de um componente curricular que permeia todo o currículo, colocando os sonhos dos estudantes no centro do projeto pedagógico.

Nessa perspectiva, dois estudos de caso constataram que o Projeto de Vida contribui para a construção dos sonhos dos estudantes e auxilia na formação de sujeitos mais autônomos. Contudo, outros trabalhos, especialmente no campo marxista e pós-estruturalista, apontam que a concepção dessa disciplina está alinhada à pedagogia gerencialista, que explora a subjetividade dos alunos para formar sujeitos dentro dos moldes do neoliberalismo, além de responsabilizar o indivíduo pelo próprio fracasso. Essas pesquisas também identificam que essa concepção incorpora as competências e habilidades valorizadas por organismos internacionais.

### **Eixo de análise: Formulação da política de EMIT**

As seis pesquisas que compõem esse eixo tratam do processo de formulação e agendamento da Reforma do Ensino Médio, assim como da política de EMTI. Os trabalhos buscaram compreender os agentes envolvidos no processo e as concepções presentes no debate e nos documentos sobre a temática. Para a investigação proposta, os estudos adotaram análise bibliográfica e documental.

Quanto à perspectiva teórica, dois trabalhos utilizaram o materialismo histórico-dialético, enquanto a pesquisa que analisou o agendamento da Reforma do Ensino Médio no Congresso Nacional fez uso da Teoria dos Fluxos Múltiplos, elaborada por John Kingdon.

Os trabalhos identificaram que a necessidade de pautar a Reforma do Ensino Médio baseou-se no argumento de adaptação da formação dos jovens às demandas do mercado capitalista, assim como a dualidade da formação que essa etapa pode ou deve promover. Contudo, os trabalhos apontam que a reforma traz uma concepção de educação fragmentada e superficial, que acarretará mais ainda a desigualdade social no Brasil, considerando que esse tipo de educação é direcionada aos jovens trabalhadores.

### **Eixo de análise: Parcerias público-privadas**

Os seis trabalhos que compõem esse eixo investigaram as parcerias público-privadas na gestão do projeto de EMTI em diferentes estados do Brasil. Foram identificadas instituições privadas que interferem ou até mesmo elaboram modelos pedagógicos a serem aplicados em escolas de ensino médio de tempo integral.

As pesquisas deste eixo utilizaram a análise documental e bibliográfica, além entrevistas aplicadas com profissionais da educação. Dois trabalhos se baseiam nos pressupostos do materialismo histórico-dialético e um no ciclo de políticas de Ball, os demais não estão claros quanto à perspectiva teórica. Quatro autores foram referenciados na metade dos trabalhos: Ball, Frigotto, Kuenzer e Peroni. Os três primeiros aparecem também nos trabalhos dos demais eixos de análise deste trabalho.

Os trabalhos identificaram os seguintes institutos privados que participaram do processo de implementação e gestão do EMTI em diferentes localidades: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), Instituto Natura, Instituto Ayrton Senna, Instituto Sonho Grande. É importante ressaltar que o Instituto Ayrton Senna estabeleceu parceria com o Estado do Rio Janeiro, que serviu de laboratório para o projeto da Reforma do Ensino Médio.

Os institutos citados acima atuam, principalmente, na gestão das escolas em tempo integral e interferem diretamente na estrutura organizacional dessas instituições através de um modelo gerencialista. Enquanto o Estado garante o acesso à educação, os institutos estabelecem os conteúdos e modelos pedagógicos para as EMTIs. Essa parceria tem causado intensificação do trabalho e cobranças para as avaliações externas. Adicionalmente, os institutos trabalham com perspectivas de uma educação que tem como base competências e habilidades recomendadas por organismos internacionais.

### **Eixo de análise: Avaliação dos projetos estaduais de educação integral**

Para esse eixo, foram selecionados oito trabalhos. O primeiro trabalho analisou o Programa de Educação Integral do Estado de São Paulo. O segundo investigou, a partir de um estudo de caso e baseado na abordagem cognitiva de política pública de Muller e Surel, o Programa de Educação Integral de Pernambuco. Ambos fizeram uma avaliação dos programas estaduais.

Ainda que os trabalhos analisam realidades regionais diferentes, eles chegaram a conclusões semelhantes. Os projetos estaduais de educação integral analisados partem de uma perspectiva neoliberal de educação, baseados em uma lógica gerencialista e pela busca de resultados. Dessa forma, são projetos que reforçam ideais recomendados por organismos internacionais.

No trabalho sobre a educação integral em Pernambuco, Silveira (2020) aponta que o projeto de educação integral deste estado é pensado por reformadores empresariais dentro de um processo de descredibilização da educação pública, para que assim eles possam assumir os rumos da política pública de educação. Dessa forma, o projeto de educação atende a grupos de

interesses. Outro ponto que a autora traz é que os alunos que precisam trabalhar não têm a oportunidade de usufruírem da educação integral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balanço de Produções acadêmicas mostra uma metodologia importante e imprescindível de compreensão para o campo de conhecimento das políticas públicas educacionais. A partir dessa abordagem, foi possível identificar o movimento da respectiva política pesquisada e como o campo de conhecimento tem se debruçado sobre o objeto de pesquisa, sobretudo em termos metodológicos, teóricos e os consensos construídos.

Até o momento em que essa pesquisa se encontra, é possível afirmar que há um interesse por diferentes pesquisadores com metodologias e aporte teórico diversos para analisar a Reforma do Ensino Médio de 2017 e suas implicações quanto a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral no Brasil.

Os trabalhos coletados e analisados, em sua grande maioria, têm como objetivo investigar os processos de implementação da política de tempo integral, especialmente a nível estadual, pautando como os estados têm respondido à política do Governo Federal. Dentro desse processo de implementação, foi constatado um caráter público-privado nos processos de formulação, implantação e gestão da política de tempo integral.

É consenso entre os pesquisadores a necessidade das escolas de se adequarem estruturalmente para que o modelo seja executado e consiga oferecer atividades diversificadas e significativas, pois apenas a ampliação da jornada escolar não determina a educação integral.

Por último, se faz necessário a participação efetiva da comunidade escolar nos processos de implementação e gestão das escolas de tempo integral.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciências:** por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, MEC, 2017. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm) . Acesso em: 23 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm) . Acesso em: 23 abr. 2025.

EVANGELISTA, O; SHIROMA, E. O. Subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com documentos de política educacional: contribuições do marxismo. In: CÊA, G. S; RUMMERT, S. M; GONÇALVES, L. D. **Trabalho e Educação: interlocuções marxistas.** Rio Grande: Ed. da FURG, 2019.

SANTOS, C. C. F. . **Educação (em tempo) integral?** Uma análise do programa de fomento às escolas de Ensino Médio de tempo integral (EMTI) frente às políticas de ensino de tempo integral da rede estadual da Bahia (2017-2022). Orientador: Rodrigo da Silva Pereira. 230 p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

SILVA, M. R.; SCHEIBE, L. . Reforma do ensino médio: Pragmatismo e lógica mercantil. **Retratos Da Escola**, v. 11, n. 20, p. 19-31, 2017.

SILVEIRA, L. M. L. C. . **A qualidade da educação no programa de educação integral em Pernambuco:** visão dos estudantes da Escola de Referência em Ensino Médio Ginásio Pernambucano. Orientador: Márcia Ângela da Silva Aguiar. 194 p. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A -

Tabela 1 - Quantidade de teses e dissertações selecionadas

Tipo de produção	BDTD	OASISBR	Total
Dissertação	64	20	84
Tese	19	6	25
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>	<b>26</b>	<b>109</b>

Fonte: Elaboração própria.

### APÊNDICE B –

Tabela 2 - Distribuição por estado ou cidade das produções selecionadas

Estado ou cidade	Quantidade de trabalhos
Minas Gerais	14
São Paulo	12

Paraíba	7
Pernambuco	6
Rio Grande do Norte	5
Rondônia	5
Amazonas	4
Paraná	4
Rio de Janeiro	4
Rio Grande do sul	4
Santa Catarina	4
Amapá	3
Ceará	3
Goiás	3
Mato Grosso do Sul	3
Acre	2
Distrito Federal	2
Bahia	2
Lisboa*	2
Mato Grosso	1
Pará	1
Roraima	1
Sergipe	1
Tocantins	1
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>

Fonte: Elaboração própria.

\*Capital de Portugal

### APÊNDICE C –

Tabela 3 - Distribuição dos trabalhos selecionados em relação à área de conhecimento

Área de conhecimento	Quantidade de trabalhos
Educação	63
Gestão Pública	15
Ensino	6
Sociologia	4
Não identificada*	1

Políticas Públicas	1
Direitos Humanos	1
Geografia	1
Ciências do Movimento	1

<b>TOTAL</b>	<b>94</b>
--------------	-----------

Fonte: Elaboração própria.

\*Não havia informações suficientes sobre esse trabalho, e seu arquivo não foi encontrado no repositório online.

#### APÊNDICE D –

Tabela 4 - Instituições com mais trabalhos selecionados

<b>Instituição</b>	<b>Quantidade de trabalhos</b>
UFJF	11
UFPE	6
PUC (SP/RJ/GO)	5
UFPB	5
UNESP	5
UNIR	5
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>

Fonte: Elaboração própria.

#### APÊNDICE D –

Figura 1 - Quantidade de trabalhos defendidos por ano



Fonte: Elaboração própria.